

# **Erosão costeira na Cidade de Jequiá da Praia, litoral sul de Alagoas**

*Melo, R.C.; Beltrão, B.A;*

CPRM -Pesquisadores em Geociências – Superintendência Regional de Recife

**RESUMO:** O processo de erosão marinha é recorrente por todo o litoral de Alagoas, sendo grande responsável por danos ao patrimônio público e privado, acarretando perdas financeiras consideráveis nos municípios localizados junto à costa. As principais estruturas urbanas afetadas são as orlas construídas para lazer, acarretando grandes perdas financeiras e sucessivos problemas aos municípios. A destruição de Casas de veraneio e moradias particulares também configura um grande problema, pois gera perdas financeiras consideráveis. No Município de Jequiá da Praia, localizado no litoral sul de Alagoas, foi identificada uma área de 200 m de extensão, com intensa atividade de erosão marinha, afetando diretamente 30 moradias. Essa área é caracterizada pela presença de falésias com dezenas de metros que se formaram a partir de sedimentos terciários da formação Barreiras, que segundo (Souza e Suguio, 2003) indica a presença de intensa erosão costeira. Nessa área a base da falésia se encontra muito próxima ao ponto de maré alta, sendo a faixa de areia bem estreita.

O estado de Alagoas apresenta um regime de mesomaré, onde a variação da maré é maior que 2m e menor que 4m. O pós-praia na localidade estudada apresenta cerca de 35m em média e termina na base de uma falésia escarpada com cerca de 10m. Nessa falésia foram construídas moradias junto à crista, que estão gradativamente sendo destruídas com o avanço da erosão. O avanço da erosão está ligado a diversas causas naturais, dentre elas podemos destacar a morfodinâmica praial, pois trata-se de uma praia reflexiva, pouco protegida e que apresenta a zona de falésia interrompendo bruscamente a zona de pós-praia. Essa morfologia está intrinsecamente ligada às variações locais do nível médio do mar.

Existe uma tendência clara do aumento das áreas de risco a erosão costeira, principalmente devido à expansão urbana desorganizada, evidenciado pela falta de planejamento dos municípios. Isso faz com que aumente a pressão sob o gerenciamento da ocupação nas áreas costeiras. Segundo (Pilkey, 1991), as ações que devem ser adotadas em resposta ao problema de erosão devem seguir três eixos: Abandonar a área ameaçada, Restringir a ocupação das áreas em risco e programar medidas de proteção costeira, mitigando assim os problemas que vêm se desenvolvendo ao longo dos anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Erosão; Costeiro; Risco.